

# PRECARIZAÇÃO E NÃO RECONHECIMENTO: MARCAS DO TRABALHO DOS RIFEIROS DE LAGOA DA PRATA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

**UFMG); Rafael Nascimento de Castro (Doutorando em Psicologia pela <sup>1</sup>, MINAS);  
Amanda Maria Marques Pimenta (Doutora em Psicologia pela PUC <sup>2</sup>**

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa de cunho qualitativo que foi realizada com moradores da cidade Lagoa da Prata, localizada no centro-oeste de Minas Gerais. Ela teve como objetivo geral identificar quais os sentidos que os cidadãos possuem sobre a atividade desenvolvida pelos rifeiros. Já seus objetivos específicos abarcaram: a) Descrever e elucidar as atividades realizadas pelos rifeiros b) Compreender e analisar os sentidos que os cidadãos atribuem à atividade realizada pelos rifeiros e c) Apontar os impactos psicossociais que estas atividades podem causar na vida dos trabalhadores. O trabalho realizado caracteriza-se como uma atividade informal, ou seja, não lhe garantem direitos trabalhistas, como também por vezes, é considerado um trabalho precarizado. Os produtos comercializados provem tanto da fabricação nas pequenas empresas quanto das aquisições oriundas de importação que são colocados para venda através dos vendedores ambulantes, intitulados rifeiros. Estes profissionais transitam por diversas cidades brasileiras para realizarem a comercialização dos produtos e kits que variam de colchas, cortinas, toalhas, lençóis, utensílios para cozinha, bijuterias, maquiagens, dentre outros (MORAES, 2012). Como instrumento para coleta de dados foi utilizada entrevista semiestruturada, que de acordo com Manzini (2004) a entrevista semiestruturada é direcionada por um roteiro previamente elaborado, composto geralmente por questões abertas, permitindo uma organização flexível e ampliação dos questionamentos à medida que as informações vão sendo fornecidas pelo entrevistado. Esse modelo de entrevista possibilita a obtenção de dados de forma mais direta e a técnica é eficiente para a obtenção de elementos em profundidade acerca do comportamento humano. A pesquisa contou com a participação de dez moradores residentes na cidade de Lagoa da Prata/MG. Este trabalho enquanto pesquisa qualitativa, contou com a análise de conteúdo como técnica para tratamento de seus dados. Para Minayo (2001), a grande importância da análise de conteúdo consiste, justamente, em sua tentativa de impor um corte entre as intuições e as hipóteses que encaminham para interpretações mais definitivas, sem, contudo, se afastar das exigências atribuídas a um trabalho científico. Buscou-se nas clínicas do trabalho o embasamento teórico para a compreensão do eixo sentido do trabalho, bem como das categorias reconhecimento ou não reconhecimento e precarização. Os resultados apontam para o fato de que, apesar de ser uma atividade de grande importância para a economia do município, o trabalho dos rifeiros é pouco reconhecido, sendo considerado uma atividade marginalizada. Além disso, a atividade é marcada por uma intensa precarização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rifeiros, sentidos do trabalho, reconhecimento e precarização

<sup>1</sup> UFMG, rafaelnacastro@hotmail.com

<sup>2</sup> PUC Minas, amandamarquespimenta@yahoo.com.br